

aconteceu no mundo *evangélico*

número 68 julho de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

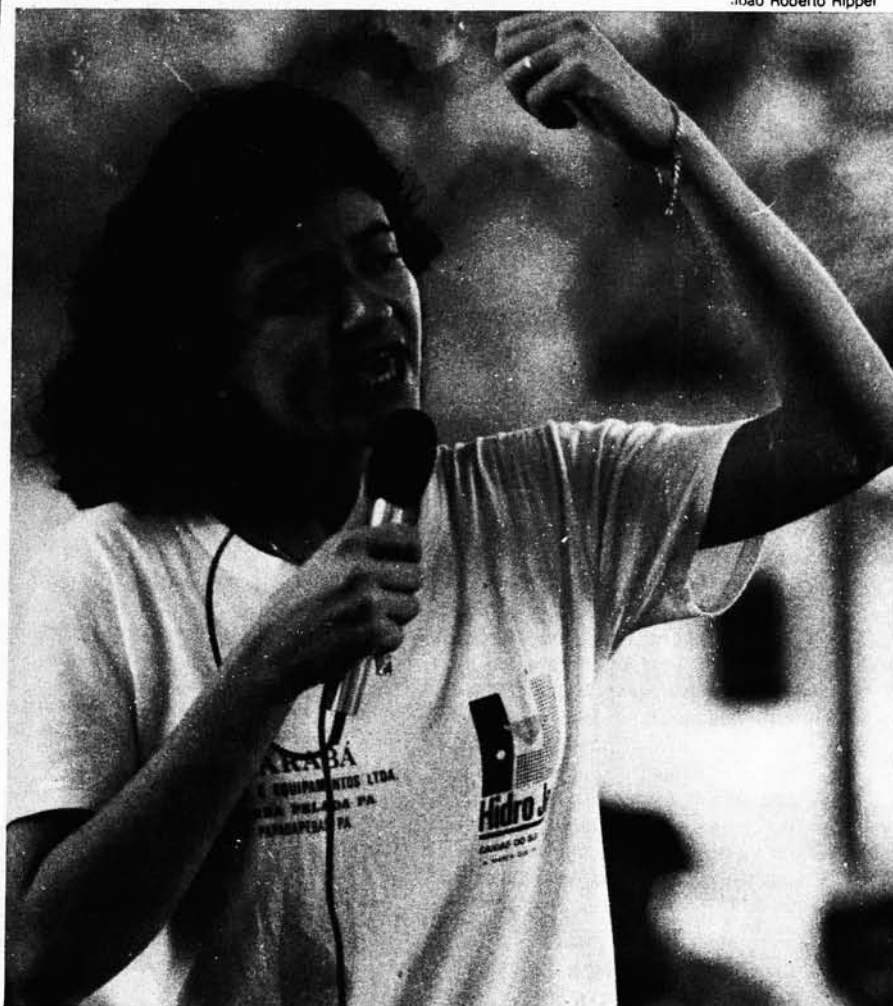
(X) Processado

**Igreja Anglicana
aprova ministério
feminino**

**Crescimento dos
"padres
ruralistas"
preocupa CNBB**

**CONIC reafirma
apelo por
democracia**

João Roberto Ripper



João Roberto Ripper



200
1988

EQUIPE DO CMI VISITA O BRASIL

Esteve no Brasil, na primeira semana de junho, a convite do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC), a equipe da Subunidade de Renovação e Vida Congregacional do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Foi integrada pelo seu diretor, o ortodoxo romeno Ion Bria; o reverendo Malcolm Hanson, reformado da Inglaterra; o frei italiano Marco Gnavi, Joann Russel, da Igreja Episcopal dos Estados Unidos; Arpie Tcheboukdjian, da Igreja Ortodoxa Armênia; Evelyn Appiah, da Igreja Metodista de Ghaba; e o Pastor Godofredo Boll, da IECLB. O grupo veio conhecer a realidade dos trabalhos realizados pelas Igrejas nas comunidades de base, entre os operários, camponeses e marginalizados das periferias das cidades, assim como saber da sua contribuição para a renovação das Igrejas na sua missão pastoral, em nível internacional. Quais os problemas levantados nessa forma de ser Igreja e quais as respostas encontradas para esses problemas, ao longo da caminhada, foram suas preocupações. A equipe falou do interesse em despertar a solidariedade das Igrejas no mundo para os problemas que afetam os povos do Terceiro Mundo. "Dentro deste compromisso ecumênico, o CMI tem uma grande responsabilidade, no sentido de promover o ecumenismo não em nível abstrato, mas a partir dos trabalhos concretos que são realizados junto às populações carentes", afirmam os religiosos. No seu entendimento, há necessidade de uma nova espiritualidade e um novo estilo de vida, não bastando para isso mudar as estruturas deste mundo, mas desenvolver uma nova espiritualidade (AGEN, 16/06/88).

AUMENTA O NÚMERO DE ESTUDANTES DE TEOLOGIA NA ARGENTINA

O Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos (ISEDET), que reúne oito igrejas evangélicas argentinas, anunciou um grande aumento de pessoas inscritas no Curso de Educação Teológica por correspondência. Este curso capacita leigos de ambos os sexos para o trabalho junto às congregações locais e conta hoje com 150 alunos. Também cresceu o número de alunos inscritos no Curso de Capacitação Ministerial para Leigos, que cumpre o seu segundo ano de existência com uma modalidade que permitiu abrir as portas da instituição a um contato mais estreito com a membresia das Igrejas (RÁPIDAS, maio/88).

COMISSÃO ECUMÊNICA CONTRA A GUERRA NUCLEAR

No Decanato da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires foi realizada uma reunião entre o Movimento Médico Argentino e Profissionais da Saúde pela Prevenção contra a Guerra Nuclear e pelo Grupo Ecumênico, representado por igrejas evangélicas e líderes judeus e católicos. O objetivo foi a formação da Comissão Coordenadora Ecumênica e Interdisciplinar pela prevenção contra a Guerra Nuclear. Na oportunidade, se firmou um documento entre os dois grupos onde assinala que "insistimos na necessidade da proibição dos ensaios nucleares e de um uso exclusivamente pacífico do espaço exterior. Unamos nossas vontades na prevenção contra a guerra nuclear a partir dessa perspectiva avancemos em direção a um mundo onde a justiça e a paz abram caminho para as aspirações dos homens" (RAPIDAS, maio/88).

IPI REALIZA Iº CONGRESSO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

A Igreja Presbiteriana Independente (IPI) realizou o I Congresso Nacional de Evangelização ocorrido entre 27 e 30 de maio. No programa incluíram-se louvor, reflexões bíblicas, testemunhos e palestras, além do grupo de interesses. O tema principal foi "A Evangelização no contexto brasileiro" e entre os preletores estavam os pastores Paulo de Melo Cintra Damião, Antônio Carlos Roda, além de Robinson Cavalcanti, da Igreja Episcopal (Contexto, junho/88).

TREINAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO PARA MENINOS DE RUA

Com o objetivo de realizar diversas atividades junto às crianças de rua e orientá-las na melhor forma pedagógica possível, tendo como pressupostos a sua linguagem e o seu contexto de vida, vem se desenvolvendo em São Bernardo do Campo (SP) o Projeto Meninos(as) de Rua. Contando com a participação de acadêmicos(as) de Teologia da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, o projeto acontece à noite na Praça dos Meninos, no bairro de Rudge Ramos, com brincadeiras, jogos, músicas, capoeira, quando é servido um lanche. Duas vezes por semana são ministradas aulas de alfabetização e reforço escolar nas dependências do campus da Faculdade. O método prioritário do trabalho parte da educação popular, enfatizando a realidade da criança e respeitando suas limitações e ansiedades (Boletim da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, maio/1988).

CONIC reafirma apelo por democracia

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC) distribuiu um novo documento às igrejas-membros e a outros organismos reafirmando a necessidade de um compromisso coletivo pela democracia. "Com apreensão e preocupação, o CONIC entregou à nação o seu documento 'Apelo por um compromisso coletivo pela democracia' em agosto de 1987", começa o texto. "Após meses percebemos, com tristeza, que as questões e os desafios ali lançados permanecem refletindo a continuidade de uma situação nacional de extrema gravidade". O documento levanta alguns pontos que, segundo a Comissão Central do CONIC, "devam ser reafirmados": reforma agrária, movimentos populares, avaliação das conquistas

sociais, dívidas e salários justos, maiorias e minorias discriminadas, ecologia, família e educação. A nota assinala também sobre a necessidade de as Igrejas mudarem o tom de sua linguagem, assumindo uma postura mais profética e ousada: "a nossa palavra deve passar de ponderação à 'exigência'. A vontade do Senhor em termos de paz, justiça e fraternidade deve ser duramente apresentada para questionar a situação caótica e injusta que vivemos. Estamos sendo chamados não somente para anunciar a salvação em Cristo, mas para denunciar também com vigor o mal, o erro, a corrupção, a omissão, a injustiça, a violência, enfim, tudo o que não se conforme com o projeto de Deus para a nossa vida pessoal e comunitária".

PASTOR JAIME WRIGHT E D. PAULO ARNS RECEBEM "HONORIS CAUSA" NOS EUA

O cardeal de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, e o pastor da Igreja Presbiteriana Unida (IPU), reverendo Jaime Wright, receberão no dia 7 de setembro o título de doutorado "honoris causa" da Universidade de Dubuque, estado de Ohio, nos Estados Unidos, em razão de seu trabalho no Projeto Brasil Nunca Mais, promovido pela Arquidiocese de São Paulo. O Conselho Diretor da Universidade de Dubuque, ligada à Igreja Presbiteriana norte-americana, decidiu conceder o título a d. Paulo e ao pastor Jaime Wright para marcar o exemplo do que pode ser feito a nível ecumênico. Jaime Wright é, atualmente, secretário geral da IPU. Os órgãos colegiados da Universidade decidiram conceder o título aos religiosos brasileiros a partir de artigo sobre o Projeto Brasil Nunca Mais, publicado em duas partes na "The New Yorker Magazine". Cópias do artigo e exemplares da edição em inglês do livro "Brasil Nunca Mais" ("Torture in Brazil") foram distribuídos aos membros dos colegiados. O livro "Brasil Nunca Mais", lançado pela Editora Vozes, está em sua 21ª edição, o que significa 220 mil exemplares vendidos. Nos EUA, "Torture in Brazil" foi editado pela Ramdom House, uma das maiores editoras norte-americanas (AGEN, 09/06/88).

ASSOCIAÇÃO ECUMÊNICA MONTA BANCO DE DADOS

A Associação Ecumênica para Evangelização e Educação Popular (AEP) está montando um banco de dados para subsidiar o trabalho social das comunidades de base e movimentos populares. Além do banco de dados, a AEP está preparando cursos de aprofundamento das questões urbanas e rurais. Criada em setembro de 1986, em São Paulo, a AEP tem hoje núcleos na periferia paulistana, interior paulista, Baixada Fluminense e Mato Grosso do Sul, onde os trabalhos são dirigidos aos favelados, em sua maioria provenientes do Nordeste, aos bóias-frias e aos vários assentamentos. Presidida por Zulmira Gonçalves, a AEP tem como principal objetivo "o apoio e defesa das organizações populares, assim como dos legítimos direitos da pessoa humana, através do trabalho cooperativo, da integração de serviços para a educação e promoção popular nas comunidades onde estiverem inseridos seus participantes, e da inserção cada vez maior no meio popular" (AGEN, 02/06/88).

Crescimento dos "padres ruralistas" preocupa CNBB

Depois de se organizar em todo o país e constituir, inclusive, os seus departamentos para jovens e mulheres, a União Democrática Ruralista (UDR) avança, também, na formação de uma assessoria religiosa, constituindo seus capelães e recebendo o apoio discreto de padres e de alguns bispos em várias regiões brasileiras. O fenômeno dos "padres ruralistas" é uma das preocupações dos dirigentes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o organismo eclesial voltado para os problemas agrários brasileiros. No final do ano passado, o bispo de Barretos, município a 425 km de São Paulo, d. Antônio Maria Mucciolo, foi o intermediário, a pedido da UDR, de um encontro entre os dirigentes ruralistas e o presidente da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, na sede da região episcopal Belém, zona leste paulista. O objetivo declarado pelos uderistas era o de obter uma trégua na guerra entre a Igreja e os produtores rurais, contrárias a qualquer projeto de reforma agrária que implique em redistribuir terras que consideram "produtivas". Realizada em total segredo, a reunião não produziu os resultados desejados pela UDR.

No Nordeste, o principal aliado da UDR é o padre-fazendeiro Aristides Sales de Andrade, vigário de Itarema, a 240 km de Fortaleza (CE). Filho de proprietário rural, herdou quatro grandes fazendas. É fi-

liado ao Partido Democrático Social (PDS), também sócio da Associação dos Proprietários Rurais do Ceará (APRUCE), versão estadual da UDR. Duas de suas fazendas foram desapropriadas pelo Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), no ano passado, para fins de reforma agrária. Na fazenda "Morro dos Patos", em Itarema, foi degolado, em 28 de julho do ano passado, por questões de terra, o lavrador Francisco Carneiro Sousa Filho (FSP, 13/06/88).

O dito fenômeno dos "padres ruralistas" tem cara de recuperação do velho. E é isso que representa a UDR: a rearticulação das oligarquias rurais para ocupar os espaços perdidos de benefícios do Estado. Faltou dinheiro para continuarem as benesses que engordaram em incentivos os ditos "ruralistas" durante todos esses anos. O fato de padres ou outros religiosos se ligarem a oligarquias ou a membros delas não se constitui novidade, faz parte da sofrida história do nosso povo. Desde o Império, isso sempre se deu. O novo é o contrário. É a coragem daqueles que, em nome do Evangelho, assumem o apoio à luta dos lavradores. Sem dúvida, tem a cara das velhas forças que a UDR reaglutina em formas novas — velha como a morte que, nesses casos, vem a cavalo: puro sangue, árabe e sempre presente nos leilões "ruralistas".

"EVANGELIZAÇÃO NO BRASIL DE HOJE"

Aproveitando a comemoração da Semana Wesleyana, o Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) lançou o livro "Evangelização no Brasil de hoje" de Günther Barth, formado em 82 pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e morto no mesmo ano, quando estudava no exterior. O livro é a publicação de sua monografia de conclusão do curso e o lançamento é também uma homenagem a Barth e "uma forma de repensar sua busca em apontar caminhos que levem a igreja a se tornar uma presença realmente profética no atual momento histórico em que vivemos". Quem quiser adquirir o livro, basta entrar em contato com o CEDI: São Paulo — Av. Higienópolis, 983, CEP 01238, tel.: (011) 825-5544; e Rio de Janeiro — Rua Cosme Velho, 98 fundos, CEP 22241, tel.: (021) 205-5197, R.J.

PASTORES E PASTORAS METODISTAS REPUDIAM SITUAÇÃO DO PAÍS

Em repúdio à atual política do governo que estabelece constantes e sucessivos aumentos, causando alto custo de vida, salários defasados, empobrecimento das classes média e baixa, luta no campo e no solo urbano, tornando a situação insuportável da classe trabalhadora assalariada, os pastores e pastoras da Igreja Metodista da Primeira Região Eclesiástica (Estado do Rio de Janeiro) enviaram um documento ao presidente José Sarney. O documento foi redigido no Encontro Regional de Pastores e Pastorais, realizado de 31 de maio a 3 de junho no interior do Estado. A nota afirma que "A Igreja Metodista não só deplora os problemas sociais que aniquilam as comunidades e os valores humanos, mas orienta seus membros no tratamento dos problemas, propugnando por mudanças estruturais da sociedade que permitam a desmarginalização social dos indivíduos, grupos e das populações".

PARA D. LUCIANO, NÃO BASTA ELEIÇÃO DIRETA

A eleição direta para a presidência da República no próximo ano, mesmo como o passo mais importante para a consolidação do regime democrático, não solucionará os problemas sociais do País. A opinião é do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida. Apologista da criação de um movimento nacional com base na solidariedade humana, o bispo de Mariana disse que a troca de Governo não representa, necessariamente, melhorias na qualidade de vida do brasileiro. A seu ver, o País carece de uma consciência voltada para a importância da organização comunitária. Ele acredita que um trabalho baseado nos valores humanitários tem grandes possibilidades de tirar o Brasil da grave crise social. Com pouco mais de um mês no comando da Arquidiocese de Mariana, dom Luciano começa a mudar a rotina local. Aproveitando terrenos desocupados da Igreja no município, ele está incentivando a população mais carente a plantar hortas comunitárias (O Globo, 04/07/88).

CRIANÇAS NEGRAS NÃO SÃO ADOTADAS NO ESPÍRITO SANTO

Apesar das campanhas contra a discriminação racial no país, veiculadas por entidades civis, Igrejas e meios de comunicação, crianças negras e deficientes físicas e mentais são preteridas para adoção no Espírito Santo. A maioria dos casais prefere crianças brancas com até um ano. O sexo não influencia na escolha. Em entrevista ao jornal "A Tribuna", de Vitória, o juiz de menores, Roberto da Fonseca Araújo, foi taxativo: "A cor é um fator que influi muito no momento da escolha. As crianças negras, assim como as deficientes, sempre estão na fila aguardando adoção. Já as brancas, nem bem são cadastradas e aparecem casais interessados na adoção". Das 109 crianças sob a guarda do Instituto Estadual do Bem-Estar do Menor (IESBEM), 16 são excepcionais e algumas, estão há mais de um ano esperando adoção. Os menores têm entre 0 e 8 anos de idade. As 93 restantes são na maioria negras, têm entre 7 e 17 anos. Todas foram submetidas a teste de Aids e não apresentam o vírus da doença. O Juizado de Menores de Vitória realiza mensalmente cerca de 20 processos de adoção. Segundo informações, 90% dos requerimentos são para adoção de crianças brancas (AGEN, 02/06/88).

STITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

Terminado o primeiro turno da Constituinte, estamos na expectativa do segundo turno, onde confrontos entre as forças progressistas e conservadoras vão ocorrer, visando a aprovação de emendas de interesses populares e de grandes grupos capitalistas. Aproveitando este intervalo, o AME apresenta um depoimento (trechos) de um pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil em Natal (RN) — Rev. Hilton Figueiredo de Oliveira — onde ele avalia a Constituinte e, em especial, a participação dos deputados evangélicos.

"NINGUÉM AGÜENTA MAIS"

"O Brasil vive hoje um dos momentos mais críticos de sua história. No último dia 02 de junho, já no final da tarde, sob o veemente protesto do povo brasileiro (vide pesquisas) e de uma fervorosa, organizada e respeitosa torcida, foi aprovado na Assembléia Nacional Constituinte o

mandato de cinco anos para o presidente José Sarney.

"Uma palavra de explicação. A crítica maior não é (nem) em relação à quantidade de anos conferidos ao mandato do nosso atual presidente. Este é circunstancial. O grande problema está no descaso, desrespeitoso, e na irresponsabilidade de nossos parlamentares, em relação à vontade expressa da população. Lamento ainda mais como evangélico, a atuação, posição e até mesmo a vergonhosa atitude de vários parlamentares evangélicos. Hoje é de conhecimento público o quanto custou ao governo a negociação desta matéria com estes parlamentares: "concessões de estações de rádio e televisão; verbas especiais para organizações e fundações". Isto é o que já sabemos. Lamento ter que reconhecer a péssima atuação dos nossos parlamentares. Praticamente não se ouve falar de um projeto oriundo do bloco dos evangélicos que realmente possa pro-

"A QUESTÃO DA DÍVIDA EXTERNA" — DESAFIO ÀS IGREJAS

Está sendo distribuído às Igrejas e à nação o documento final do Seminário sobre "Igrejas e Dívida Externa", realizado em março em São Paulo, sob a coordenação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e Coordenadoria Ecuemênica de Serviço (CESE). O documento — "A Questão da Dívida Externa — Desafio às Igrejas" — apresenta, num primeiro momento, o contexto da dívida externa, que "é hoje um dos mais poderosos instrumentos políticos de opressão, uma vez que, em função de nossa dependência, determinam-se as decisões de nos-

so governantes". Depois de confessar a omissão das Igrejas, que se colocam "quase sempre à margem da discussão deste assunto e de suas implicações na vida do povo", o documento convoca as Igrejas a "fazerem uma caminhada, juntos, de aprofundamento e compreensão de que o Deus da justiça reprovou o modo como os países ricos e as agências financeiras, aliadas aos grupos dominantes, sufocam os pobres que são a maioria da nossa população, mantendo-os numa situação de miséria e sofrimento". E acrescenta que "não se trata apenas de uma questão econômica ou política, é uma questão de vida ou morte e portanto uma questão de fé no Deus da vida, um Deus que, por amor à vida, ofereceu seu próprio Filho".

UDR oferece dinheiro à Igreja no Mato Grosso

A União Democrática Ruralista (UDR) de Rondonópolis (MT) está oferecendo dinheiro a todas as paróquias da cidade, no sentido de que a Igreja Católica local cesse as críticas que tem feito contra a entidade dos proprietários rurais. A denúncia é do padre Loacir, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, que negou o dinheiro que lhe foi oferecido e, em missa dominical, transmitida pela Rádio Clube de Rondonópolis, afirmou: "A Igreja não tem o papel de limpar dinheiro sujo de sangue". Desde então, a UDR de Rondonópolis tem feito seguidas críticas a religiosos da cidade, como o próprio padre

Loacir, o padre Lothar, da Paróquia São José Operário, e a d. Henrique Froehlich, bispo da Diocese de Sinop, que abrange o município de Rondonópolis. De acordo com o "Jornal do Dia", a UDR "vem oferecendo dinheiro para todas as paróquias de Rondonópolis. O objetivo, segundo um membro da Igreja, é aliciar seus membros para que não assumam uma posição crítica contra a entidade.

Além de oferecer dinheiro, a UDR está doando alimentos para creches e escolas, na tentativa de conquistar a simpatia da população" (AGEN, 09/06/88).

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

duzir na vida do nosso amado Brasil os valores do Reino de Deus. Pelo contrário, há no grupo até aqueles que nas estatísticas aparecem como tendo votado a favor de TODOS os projetos antipopulares. Isto sem falar em alguns pronunciamentos que envergonham a todos nós.

"De volta à triste quinta-feira, dia 02 de junho de 1988. Aqueles que como eu assistiram à votação pela televisão não puderam conter sua indignação ante o triste quadro. Enquanto as galerias gritavam "DIRETAS JÁ" e "1, 2, 3, 4, 5, 1000; que-remos votar para presidente do Brasil"; o plenário votava e virava para o povo com a mão aberta indicando o voto a favor dos cinco anos. Qualquer brasileiro, de co-ração brasileiro teve dificuldade, como eu tive, para conter as lágrimas. Lamentável a atitude daqueles que "nos representam"; ou melhor, "se representam" em nosso Congresso.

"Gostaria de dizer a todos eles e em es-

pecial aos evangélicos que não esque-remos seus nomes. (...) Difícilmente vo-cês terão outra oportunidade. Principal-mente porque esta já foi desperdiçada.

"Não seria justo encerrar esta carta em tom tão negativista. Portanto, quero dar uma palavra de incentivo e reconhecimen-to a alguns poucos parlamentares que têm sido coerentes, pelos menos aparentemen-te. Para fazê-lo, escolho dois deles para representar estes poucos heróis da política tupiniquim.

"1. Parabéns, irmã Benedita da Silva, por não se vender e também pela coragem de abandonar o bloco dos evangélicos quan-do este se distanciou dos padrões do nosso Rei Jesus. Deus a abençoe e a sustente.

"2. Parabéns, senador Mário Covas, pe-la sua coerência e coragem. Continue fir-me. (...) Que Deus o ilumine e o alcance com a Sua Graça.

"Tenham certeza de que não nos esque-remos de vocês. Contem conosco. O Brasil depende de vocês."

BENEDITA DA SILVA VAI SER CONDECORADA NA FRANÇA

A Primeira Dama da França, Danielle Mitterrand, informou que vai solicitar ao seu esposo, François Mitterrand, presidente daquele país, que coloque o nome da deputada evangélica Benedita da Silva (Assembléia de Deus, PT/RJ) na próxima lista de condecorados com a *Légion d'Honneur*, no grau de oficial. O prêmio será um reconhecimento pelo trabalho firme e corajoso que Benedita vem desempenhando na Constituinte em favor da minoria negra e dos interesses populares (Mensagem da Paz, julho/88).

MATHEUS IENSEN E OS DIREITOS AUTORAIS

Além de ter recebido críticas pelo seu apoio incondicional ao mandato de cinco anos para o Presidente Sarney — ele foi o autor da emenda —, o deputado evangélico Matheus Iensen terá que enfrentar a Justiça. O compositor evangélico Edson Coelho pretende impetrar uma ação cobrando direitos autorais desde 1986 pela execução de suas músicas. "O Matheus usou a igreja e a mim para ficar rico. Não é justo", diz. O problema do compositor com o deputado é antigo. Em 74, Edson enviara para a gravadora *Estrela da Manhã* — outro empreendimento de Iensen, com faturamento de Cz\$ 4 milhões 800 mil ao mês — quatro LPs, entre eles o *Cem Ovelhas*, que vendeu mais de três milhões de cópias. "Matheus nunca me pagou um tostão de direitos au-

torais" — conta Edson Coelho, que já tentou intimá-lo judicialmente em 86 para receber seu pagamento, mas foi impedido pela convenção de pastores, que decidira apoiar a campanha de Iensen para a Constituinte. O compositor então fez um acordo para receber apenas Cz\$ 50 mil, um valor simbólico. "Na época, meus direitos somavam Cz\$ 40 milhões", garante ele, que desta vez está disposto a cobrar o pagamento referente aos últimos dois anos (JB, 20/06/88).

Igreja Anglicana aprova ministério feminino

Mesmo com a advertência do Arcebispo de Canterbury de que pode ocorrer um cisma, a Igreja Anglicana deu mais um passo para a ordenação de mulheres. O Sínodo Geral, organismo que governa a Igreja, aprovou um projeto de lei admitindo mulheres no sacerdócio. Após quatro horas e meia de debate, os bispos aprovaram o projeto por 28 votos a 21, os sacerdotes por 137 a 102 e os leigos por 134 a 93. O projeto de ordenar mulheres ainda está em uma etapa preliminar, devendo passar por 13 estágios até ser aprovado, por maioria de dois terços do Sínodo. Caso isso aconteça, a decisão passará a vigorar em 1992, depois da aprovação também do Parlamento britânico. Igrejas Anglicanas dos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Hong Kong têm mulheres sacerdotes e começam a pensar em sua ascensão ao bispado (O Globo, 06/07/88).

TV RIO FAZ ACORDO COM EMISSORAS DE GOIÁS

A TV Rio-Canal 13, do Pastor Fanini, está integrando, desde o início de julho, uma empresa de comunicação que mantém convênio com um sistema de TV, quatro rádios e três jornais — todos localizados em Brasília e Goiás — além da Los Angeles Publicidade, que fica no Rio de Janeiro. Acordo neste sentido foi oficializado entre o Pastor Nilson Fanini e o empresário Múcio Athayde, proprietário do sistema Múcio Athayde Comunicações, permitindo interferência na programação dos dois sistemas, que agora formam uma só organização. As negociações não implicaram transferência de ações da TV Rio e o Pastor Fanini continua presidente e acionista majoritário. O "namoro" entre as duas partes, conforme definiu Múcio Athayde, começou com um telefonema do Pastor, que sentia dificuldades financeiras em manter a programação da TV e convidava o empresário a realizar o acordo. Dentro do que foi estabelecido, os dois sistemas terão uma filial conjunta em Brasília, para dar cobertura do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Ministérios, e as outras empresas dos dois grupos passarão a trabalhar com apoio mútuo, dividindo, inclusive, a tabela de publicidade. Apesar de admitir que "fica muito caro" manter um sistema de televisão, o Pastor Fanini negou que haja dívidas ou atraso no pagamento dos 300 funcionários. Sobre as demissões na empresa, ele disse que elas visavam ajustar a programação que entrou no ar há pouco mais de um mês (O Globo, 06/07/88).

Apesar de não ser uma decisão definitiva, a aprovação do projeto de lei admitindo o ministério feminino já representa mais um estágio para que o trabalho da mulher seja reconhecido também no mundo eclesial e eclesialístico. Existem ainda forças contrárias a esse movimento, que argumentam, talvez, a incapacidade e o despreparo das mulheres em administrar, coordenar e dirigir pastoralmente uma comunidade. Tais forças carecem de uma visão mais cuidadosa da história do povo de Deus, onde mulheres se levantaram de diferentes regiões e culturas para profetizar, julgar e participar de inúmeras maneiras do projeto de Deus na redenção humana. Hoje, percebem-se nas diferentes tradições cristãs exemplos claros de contribuição e do ministério que a mulher tem a desempenhar e o que vem fazendo com muita coragem e fé. Exemplos que devem ser observados e seguidos.

MENORES ABANDONADOS: O QUE FAZER?

"Enquanto nos preocupamos com o dilema de se baterem ou não baterem palmas durante determinados cânticos, estamos literalmente cercados por uma multidão de 37 milhões de menores abandonados". Este é o início do artigo do Rev. Javan Ribeiro publicado no jornal "Brasil Presbiteriano", onde o pastor coloca a grave situação em que vivem os menores abandonados do nosso país e a necessidade de uma participação mais ativa da Igreja. "Como fica a ordenança de Jesus: 'deixai vir a mim as crianças?'" indaga. Na sua opinião, "para deixá-los vir "é necessário, em primeiro lugar, que se toma consciência de sua existência e de todos os problemas econômicos, educacionais, sociais que os envolvem. "Miséria e ignorância levam a toda sorte de exploração e condições subumanas de vida que conduzem ao abandono das crianças nas ruas", acrescenta. Para o Rev. Javan, a Igreja deve se colocar a serviço dos menores, abrindo suas dependências — salas e outros espaços — para recebê-los e acolhê-los e desenvolver junto a eles, através de profissionais voluntários em áreas como medicina, educação etc., um trabalho de acompanhamento visando o crescimento digno das crianças. "Começaríamos a intervir na comunidade onde Deus inseriu a nossa Igreja", conclui o pastor.

CASALDÁLIGA E O VATICANO

Na recente visita ao papa João Paulo II, d. Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, queixou-se do tratamento diferenciado que a Igreja Católica tem dado às diversas tendências que abriga. Este foi um dos temas da conversa de 15 minutos com o papa no último dia 21 de junho. Segundo ele, "o Espírito Santo inspira todos, papas, bispos, fiéis, movimentos e associações. Porém, na Igreja, corta-se sempre com prazer mais a asa esquerda que a direita. Esperemos que aos poucos se comece a respeitar as duas asas". Sobre o Palácio Apostólico, onde os papas vivem e trabalham, ele observou: "Antes de chegar à sala do papa, emprega-se muito tempo para passar por corredores imensos, saletas e salões. Tem-se a sensação de que o papa está longe. Alguém pode dizer que essa é uma sensação geográfica. Mas, para a Teologia da Libertação, a geografia conta muito". Em tempo: esta visita estava marcada para 1986, mas d. Pedro relutou muito em ir, considerando mais importantes os graves problemas de sua diocese, localizada numa região marcada pela violência por questões fundiárias (JB, 23/06/88).

IGREJAS EVANGÉLICAS EXIGEM CONDIÇÕES PARA PLEBISCITO

A Confraternidade Cristã de Igrejas do Chile, entidade que reúne diversas confissões evangélicas, estabeleceu uma série de "condições mínimas" para que o plebiscito a realizar-se no país seja "moralmente válido". Em mensagem pastoral dirigida ao povo evangélico e à opinião pública, o presidente da Conferência, Jorge Cárdenas, manifestou que a indefinição a respeito da data do plebiscito "produz desconfiança e confusão à cidadania", e solicitou ao governo militar que defina "uma data certa" para sua realização. Em sua mensagem, os pastores evangélicos recordaram os reiterados pedidos para se restabelecer a democracia como o caminho mais confiável para resolver "os grandes problemas do país e superar o clima de tensão, violência e temor que tem caracterizado o contexto nacional nos últimos anos". Assinalaram que esses chamados respondem às inquietações e dificuldades que lhes comunicam diariamente os membros de sua igreja e à sua obediência à mensagem bíblica. Expressam ainda que mais benéfico para a reconciliação entre os chilenos seria a realização de eleições livres e abertas, mecanismo democrático adequado para definir uma sucessão presidencial (Prensa Ecuemênica, 07/06/88).

ASSEMBLÉIAS DE DEUS TÊM NOVO PRESIDENTE NACIONAL

O pastor José Wellington Bezerra da Costa é o novo presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil. Ele assumiu o cargo em substituição ao pastor Alcebiades Pereira Vasconcellos, morto recentemente. Em entrevista ao jornal "Mensageiro da Paz", o pastor destacou a necessidade de dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo ex-presidente. Segundo ele, a igreja não pode perder a dimensão da sua "tarefa primordial e urgentíssima, que é a evangelização", acrescentando que "nunca se viu um tempo tão propício para a evangelização como este em que estamos vivendo". Indagado sobre a participação de membros de sua denominação na vida política do país, o pastor declarou que "foi válida a orientação de elegermos os 13 deputados constituintes, pois os crentes, como cidadãos, têm o direito de participar da vida pública do país, manifestando sua influência cristã onde quer que estejam". Mas fez uma ressalva: "nossos templos e púlpitos não devem servir como palco para a política" (Mensageiro da Paz, julho/88).

CONGRESSO LUTERANO DISCUTE "COMUNICAÇÃO E TESTEMUNHO"

"Anos 90 — Comunicação e Testemunho". Esse foi o tema que reuniu comunicadores e representantes de regiões, distritos e departamentos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em Joinville (SC), nos dias 19 a 22 de maio, para o Congresso Lutero de Comunicação. Além dos comunicadores da IECLB, participaram do congresso também delegados de outros países latino-americanos, representando organismos ligados direta ou indiretamente à área de comunicação (Luteranos Unidos em Comunicação — LUC —, Conselho Latino-Americano de Igrejas — CLAI — e Associação Mundial de Comunicação Cristã — WACC). O caráter ecumênico do encontro foi marcado por um painel sobre "O desafio para as Igrejas nos anos 90", onde participaram o pastor metodista Mércio Meneghetti, o padre Jaci Rocha Gonçalves e o pastor presidente da IECLB, Gottfried Brakemeier. Ao final do encontro foi redigido um documento em que se assinala, entre outros pontos, que "é compromisso da Igreja promover comunicação libertadora, isto é, que transforme situações de opressão e injustiça social. (...) Neste sentido cabe à Igreja o papel de criar e apoiar meios alternativos a serviço das causas populares" (JOREV, 5-18/06/88).

MILÊNIO DO CRISTIANISMO NA RÚSSIA MARCADO POR CELEBRAÇÕES

Mais de 400 convidados estrangeiros de 90 países e de várias tradições cristãs participaram em Moscou de uma semana de celebrações comemorativas aos mil anos de cristianismo na União Soviética. Entre os destaques das festividades incluíram inúmeras liturgias, que começaram com um momento eucarístico celebrado pelo Patriarca Pimen e outros líderes da Igreja Ortodoxa Russa. Vários representantes de igrejas evangélicas e organismos ecumênicos estiveram presentes às festividades: Agostino Cardinal Casaroli e Johannes Cardinal Willebrands (Secretariado para Promoção da Unidade Cristã — Igreja Católica); Arcebispo de Canterbury Robert Runcie (Igreja Anglicana); Billy Graham (Igreja Batista); Brother Roger (presidente de uma comunidade ecumênica na França); Emilio Castro (secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas) e Gunnar Stalsett (secretário geral da Federação Luterana Mundial). (EPS, 16-20/06/88)



O CLAI DESTACA

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

• **CLAI destaca a questão da ecologia**

Falando na Consulta Internacional sobre Meio Ambiente, sobre o tema "Deus, Humanidade e Natureza: Uma Comunidade", promovida em São Paulo nos dias 26 de junho a 2 de julho pelo Programa Igreja e Sociedade do Conselho Mundial de Igrejas, o Secretário Regional do CLAI no Brasil destacou a até agora diminuta ênfase das Igrejas latino-americanas sobre a questão ambiental, apontando para o fato de que elas foram fruto, em sua maior parte, de uma teologia missionária que tinha por foco a salvação dos indivíduos para a vida após a morte, o que criou ausência de espaço para a preocupação com as coisas que lhe pareciam secundárias. Outra razão deste desinteresse foi que, desde que os cristãos começaram a se despertar para as implicações históricas de sua fé, eles têm tido que lutar com questões inadiáveis, como a própria sobrevivência e a opressão econômica e política, incluindo as lutas por libertação. Isto também não lhes tem deixado tempo para se preocuparem com questões que parecem dignas de ser tratadas, mas apenas no futuro, depois que as mais urgentes forem solucionadas. Sérgio Marcus mencionou que a Secretaria Regional do CLAI para o Brasil realizou em 1987 um Acampamento de Trabalho para Jovens Cristãos sobre o tema da ecologia, tendo o apoio da União Brasileira de Juventude Ecumênica e o suporte da CESE, visando à educação da juventude para a questão do meio ambiente. As demais Secretarias do CLAI têm apoiado a promoção dos encontros sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação, promovidos pelo CMI.

• **ABRAI terá sua Assembléia Geral em agosto**

O Comitê Pró-CLAI do Brasil — existente em várias Regiões do CLAI e em vários países do continente, e que aqui tomou o nome de Associação Brasileira de Igrejas (ABRAI) — terá sua Assembléia Geral de 1988 no dia 2 de agosto, para examinar, entre outros assuntos, questões relativas à próxima II Assembléia Geral do CLAI. Todas as Igrejas (Membros Plenos) e os organismos ecumênicos (Membros Fraternalis) associados ao CLAI no Brasil são também membros da ABRAI e têm direito a dois representantes em sua Assembléia. Esta será realizada na Igreja Evangélica Árabe, à rua Vergueiro 1845, Bairro Paraíso, a partir das 18 horas. São membros do CLAI no Brasil: Igreja Evangélica Congregacional, Igreja Evangélica Árabe, Igreja Cristã Reformada, Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, Igreja Metodista, Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Igreja Presbiteriana Independente, Igreja Episcopal, Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE), Conselho Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Re-

ligião, Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastoraes (CEBEP) e o Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular (CESEP). Como parte da ULAJE, que é membro associado do CLAI a nível continental, lugar especial na ABRAI tem sido também dado à União Brasileira de Juventude Ecumênica (UBRAJE).

• **Igrejas convidadas à Concentração Pública**

As Igrejas das cidades que se encontram em um raio aproximado de 100 km da cidade de Indaiatuba foi enviada pela Secretaria Regional do CLAI uma circular convidando-as a formarem caravanas especiais para participarem do culto público que será realizado no dia 30 de outubro, domingo, às 16 horas, no Ginásio de Esportes de Indaiatuba, Estado de São Paulo, e que faz parte do programa da II Assembléia do Conselho Latino-Americano de Igrejas. A sugestão é a de que as Igrejas, por si ou de preferência em associação com outras da mesma área, aluguem ônibus especiais para se dirigirem à concentração, comparecendo em massa a esta comemoração especial. O pregador deste culto será o Rev. Abival Pires da Silveira, pastor da Primeira Igreja Presbiteriana Independente da cidade de São Paulo e presidente da Associação de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina, AIPRAL.

• **Consolação e Solidariedade lança "Vida, Anúncio e Compromisso"**

Lançado primeiramente em espanhol, ainda que redigido primeiro em português, foi lançado pelo Serviço de Pastoral de Consolação e Solidariedade do CLAI o livro *Vida, Anúncio e Compromisso*, uma série de 28 apanhados de idéias, propostas, textos bíblicos e sugestões para sermões evangélicos. Cada capítulo corresponde a um tema específico, com a contextualização do texto bíblico, a proposição para um sermão e três ou quatro pontos específicos que poderiam ser abordados pelo pregador/pregadora que desejar um ponto de partida para seu trabalho. Embora o livro não se considere uma coletânea de esboços de sermões, ele serve na realidade para orientar muito de perto o desenvolvimento de uma pregação. Todos os temas estão relacionados com a questão da pastoral de defesa da vida e da solidariedade, incluindo a reivindicação dos direitos humanos. A edição em português, que está em processo de preparação para a impressão, deverá sair em fins de agosto e será distribuída pela Secretaria Regional para o Brasil. Os autores de *Vida, Anúncio e Compromisso* são os pastores brasileiros: Roberto M. Inhauser, José W. S. Oliveira, Marcos R. Inhauser e Efraim S. Pereira.

Consolai o meu povo

Tal como nos tempos de Isaías, nossos povos precisam ser consolados. Suas dores e suas angústias são muito grandes: o temor a uma guerra, sem precedentes; a fome que destrói lentamente dois terços da humanidade; o medo implantado pelos regimes políticos de cunho policial; o fracasso dos sistemas econômicos incapazes de satisfazer as mais elementares necessidades da população; a corrida armamentista; as perseguições por causa da justiça reivindicada pelos oprimidos; a tortura sistematizada; a falta de perspectivas de futuro para a juventude; o terrorismo; os tóxicos; o desemprego maciço; etc.

Consolai o meu povo! diz o Senhor.

A palavra consolo como a emprega a Bíblia, e de modo especial o Livro de Isaías, não é sinônimo de resignação. O Senhor conclama as Igrejas e os crentes para que consolam os seus povos, isto é, para que lhes levantem o ânimo com a promessa das Boas-Novas contidas na Palavra de Deus, que é uma mensagem de redenção e de libertação. De justiça, de solidariedade, de amor e, portanto, de paz.

*Consolai, consolai o meu povo,
diz o vosso Deus.
Falai ao coração de Jerusalém
bradai-lhe que já é findo o tempo da sua
malícia,
que a sua iniquidade está perdoada
e que já recebeu em dobro da mão do Senhor,
por todos os seus pecados.*

A mensagem de consolo é uma mensagem de Boa-Nova. No Livro do chamado Segundo Isaías, o profeta proclamava a seus companheiros este primeiro Evangelho, imagem do que virá depois.

Neste chamado convida-os a crer, que é o primeiro oferecimento do consolo. Deus não foi vencido pelos males da terra nem pelas ruínas que sofre o seu povo. Apesar de todas as adversidades, ele continua dirigindo os acontecimentos históricos.

O consolo é um chamado à esperança. Não se pode crer sem ter esperança. Assim como os homens a quem se dirigia Isaías esperavam regressar a Jerusalém e reconstruí-la, a humanidade também espera o encontro definitivo com Deus e a construção de uma verdadeira terra nova.

A força maior do consolo é representada pelo amor e a ternura de Deus. O Profeta não se cansa de dizer ao seu povo que esse amor e essa ternura são semelhantes ao de um Pai que dá tudo por seus filhos.

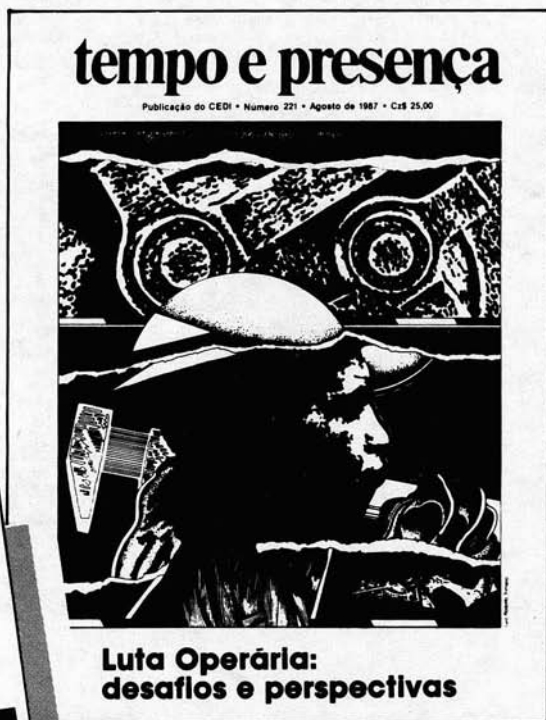
O mesmo promete Deus aos povos de nossos tempos.

Não há consolo possível sem fé, sem esperança e sem amor.

Extraído do livro de meditações "A Experiência da Fé", de Júlio Barreiro — CEDI, 1988.

Leia e Assine a Revista Tempo e Presença.

Há nove anos
**Tempo e
Presença**
acompanha a
realidade
brasileira e
latino-
americana na
perspectiva da
pastoral
popular e dos
movimentos
populares.



Publicada pelo
Centro
Ecumênico de
Documentação
e Informação
(CEDI), a
revista tem
sido um
instrumento de
reflexão para o
ecumenismo
comprometido
com a
construção de
uma nova
sociedade.

**Faça já sua
assinatura!**



Preencha, destaque e envie no envelope anexo.

Ficha de Assinante - Revista TEMPO E PRESENÇA

Assinatura anual: Cz\$ 1.000,00 Assinatura de apoio: Cz\$ 1.500,00

América Latina: US\$ 60 América do Norte: US\$ 80 Europa, África e Ásia: US\$ 90

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Faça sua assinatura através de cheque nominal para o **CEDI-Centro Ecumênico de Documentação e Informação**
Av. Higienópolis, 983 - 01238 - São Paulo - SP